

**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRO - AMBIENTAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório Inicial do Triênio 2021-2023
Ano de Base: 2021**

Rio de Janeiro, março, 2022

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Relatório inicial do Triênio 2021-2023
Ano de Base: 2021**

Diretor Geral

Antônio Mello Alvarenga Neto

Diretor de Ensino

Rui Otavio de Andrade

Coordenadora de Cursos

Prof^a. Christianne Perali

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Presidente da Comissão

Carlos Cesar Ferreira Vargas

Representante da Mantenedora

Prof^a. Christianne Perali

Representante Corpo Docente

Prof^a. Dione Maria Firmino Pinto da Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Helena Velasco Elguesabal

Representante da Sociedade Civil

Aurora Eugênia de Souza Carvalho

Representante Discente

Sumário

1. Introdução	6
1.1 Dados da IES	6
1.2 Dados da Mantenedora	7
1.3 Dados da CPA	7
1.4 Planejamento estratégico da autoavaliação	10
1.5 Ano de Referência	10
2. Metodologia	10
2.1 Instrumentos de avaliação utilizados	10
2.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados	12
2.3 Da análise dos dados	14
2.4 Da divulgação dos resultados	15
3. Análise dos indicadores de desempenho institucional	16
3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	18
3.2.1 Missão	19
3.2.2 Visão	19
3.2.3 Valores institucionais	19
3.2.4 Histórico	19
3.3 Áreas de atuação acadêmica	22
3.4 Retrospectiva da avaliação institucional	23
3.5 Princípios adotados no Processo Avaliativo Institucional	24
3.6 RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO 2021	25
3.7 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
3.8 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	27
4. Ação com Base nas Análises	33

1. Introdução

O projeto de criação da Faculdade de Ciências Agro - Ambientais – FAGRAM, com base na profunda experiência na área, partiu de uma análise crítica, recorrendo-se às fontes do conhecimento adquirido pelas várias universidades nacionais e estrangeiras no decorrer de anos de reflexão e ação operacional, além da própria experiência da SNA, possibilitando ao projeto uma densa substância e um sólido fundamento prático e teórico.

A FAGRAM, instituição privada de ensino superior e mantida pela SNA, em plena área metropolitana do Rio de Janeiro no bairro da Penha - às margens da Avenida Brasil – numa propriedade de aproximadamente 150.000m², em uma Área de Preservação Ambiental (APA).

Em 1995, através de Decreto publicado no DOU (27/12/94), a FAGRAM iniciou sua primeira turma do Curso de Zootecnia, curso que foi reconhecido pela Portaria nº 1.239, de 21 de junho de 2001.

Em 2016 a FAGRAM protocolou o pedido de autorização para oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Alimento seguro na modalidade de Ensino à Distância (EaD), que foi avaliado em setembro de 2019. Este processo resultou no credenciamento institucional para oferta de cursos tanto de Graduação como de pós-graduação nesta modalidade (EaD), registrado na Portaria nº 528, (DOU de 10 de Junho de 2020).

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas e, por isso, vem participando ativamente do processo de revitalização da FAGRAM através da proposição de ações que promovam o desenvolvimento institucional e ofereçam maior sustentabilidade financeira para a Faculdade.

A CPA possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES.

A missão desse importante colegiado vai além de indicar pontos fortes e fracos; na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (corpo

docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada.

A proposta de avaliação continuada prevê, além de outros pontos: qualidade/quantidade do quadro docente; aquisição de equipamentos e materiais para dar suporte aos cursos ofertados e a ofertar; projetos de extensão; políticas de atendimento ao discente; qualidade/quantidade do acervo, qualidade do sistema de gestão acadêmica, etc.

Desta forma, o processo de autoavaliação, busca obter a mais ampla e efetiva participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, nas discussões e estudos, a fim de promover um processo construído coletivamente como subsídio pleno à gestão acadêmica com a finalidade de potencializar o desempenho institucional.

O ensino e a extensão são os verdadeiros pilares da FAGRAM desde sua origem, já que sua concepção nasceu da identificação das necessidades da sociedade. A FAGRAM, em sua atuação, apresenta como filosofia de trabalho desenvolver ações integradas entre os pilares do ensino superior e uma gestão institucional sustentável com base na identidade institucional, seus valores e sua cultura, com a finalidade de delinear as características primordiais que regulam a Instituição, rumo ao aprimoramento constante. Esse processo contribui efetivamente na melhoria da qualidade do ensino, na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando à solução destes e, mais do que isso, desenvolve em seus membros a cultura da aprendizagem continuada e da importância de se reinventar a cada momento, mantendo-se atual, moderna e eficiente.

Este relatório é o produto final do processo de autoavaliação correspondente ao primeiro ano do triênio 2021/2023, contribuindo, assim, para a consolidação de uma cultura de avaliação na IES, pressupondo a autoavaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em consideração os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo para esse período inicial.

O presente documento busca imprimir maior transparência na comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, além de apresentar sugestões para ações

de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da FAGRAM.

Considerando o processo de consolidação de sua atuação no Ensino Superior, a FAGRAM, após o Credenciamento Institucional para modalidade de Ensino a Distância ter sido conquistado em 2020, a FAGRAM debruçou-se sobre a produção dos Projetos Pedagógicos de quatro cursos a serem protocolados para autorização e, nesse processo, a CPA esteve sempre presente contribuindo para a evolução da IES, já que as discussões com as Comissões Externas de Avaliação do INEP/MEC, com a comunidade externa e interna, permitiram a esta um olhar isento, crítico e avaliativo que em muito contribuiu para o processo.

1.1 Dados da IES

Código da IES: 0954

Nome da IES: Faculdade de Ciências Agro-Ambientais

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos;

Credenciamento: Decreto Presidencial nº 245 de 26/12/1994 (publicado no DOU em 27/12/1994) e Recredenciada pela Portaria nº 1.326 de 17/11/2016;

Endereço: Campus Penha: Av. Brasil, 9727 – Penha

Campus Centro: Av. General Justo, 171/6º andar

Telefone: (21) 3977-9979 (Penha); (21)3231-6350 (Centro)

E-mail: atendimento@snadigital.com.br;

Site: www.snadigital.com.br

1.2 Dados da Mantenedora

Código da Mantenedora: 0678

Nome da Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura

Endereço da Sede: Av. General Justo, 171/7º andar

Telefone: 21 – 3231-6350

E-mail: presidencia@sna.agr.br;

Site: www.sna.agr.br;

Presidente: Antonio Melo Alvarenga Neto.

1.3 Dados da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está composta por membros:

MEMBRO	SEGMENTO
Carlos Cesar Vargas	Coordenador CPA
Dione Firmino Pinto da Costa	Representante Corpo Docente
Christianne Perali	Representante da Mantenedora
Maria Helena Velasco Elguesabal	Representante Técnico Administrativo
Aurora Eugênia de Souza Carvalho	Representante da Sociedade Civil
----	Representante Discente

1.4 Planejamento estratégico da autoavaliação

Os processos de autoavaliação da FAGRAM são realizados com base nos princípios do SINAES (Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004) e coordenados de forma exclusiva e autônoma pela CPA, conforme previstos no seu Regulamento Próprio.

A avaliação dos cursos está pautada nas condições de ensino ofertadas ao corpo discente, como preconiza a legislação relacionada ao SINAES e, “em especial, as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica”.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) orienta a CPA a conduzir seu processo avaliativo observando as 10 dimensões do SINAES, quais sejam:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;

- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A infraestrutura física;
- VIII. O planejamento e a avaliação;
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes;
- X. A sustentabilidade financeira.

Tais dimensões foram associadas a cinco eixos propostos pelo SINAES, quais sejam: Planejamento e Avaliação Instituição; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Sendo assim, a autoavaliação tem como princípio uma avaliação global, a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade que compreenda toda a realidade da IES, incluindo os cursos oferecidos.

A autoavaliação é um processo contínuo, por meio do qual a FAGRAM articula e produz conhecimentos acerca da sua própria realidade; busca descrever, analisar e identificar a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

No ano de 2021, o Projeto de Autoavaliação Institucional da FAGRAM foi reconstruído, especialmente em função das novas diretrizes institucionais descritas no seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que passaram a incluir a realidade do Ensino a Distância, o que exigiu mais do que a simples adaptação dos instrumentos de coleta de dados, mas também sua total reformulação.

O novo Projeto de autoavaliação implantado na FAGRAM foi planejado e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautado na participação da comunidade acadêmica e na sociedade civil, através da aplicação destes novos instrumentos de coleta de dados, capazes de traduzir os anseios da comunidade acadêmica, para que, após análise, permitem subsidiar um planejamento participativo, que priorize o diálogo e a excelência.

Para este novo ciclo avaliativo de três anos, a estratégia utilizada no triênio anterior foi mantida com algumas adaptações, aplicando-se um

questionário pelo sistema *Google Forms* para todos os segmentos internos e externos, onde foram respondidas questões acerca dos cursos e da IES, a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES. Para essa avaliação, os instrumentos foram reestruturados, levando em consideração as sugestões registradas em avaliações anteriores, que sinalizaram que o modelo adotado era muito extenso, fator este que poderia influenciar na qualidade da avaliação.

A CPA promoveu, então, uma discussão profunda destes resultados dos instrumentos de autoavaliação e confrontou-os com as impressões registradas nos relatórios das avaliações externas mais recentes da Comissão de Credenciamento EaD e com a primeira Comissão de Autorização de Curso em EaD do INEP/MEC ainda em 2021, para o CST em Gestão de Cooperativas), e, assim, buscou identificar as fragilidades, as oportunidades de melhoria e os direcionamentos (e redirecionamentos) que possam ser utilizados na busca para atender as expectativas da Sociedade interna e externa e no sucesso na concretização das metas elencadas no PDI. Estas discussões e suas conclusões foram apresentadas aos gestores institucionais para servirem de base para as decisões estratégicas adequadas.

A Autoavaliação exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízo de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica da instituição.

A organização desse processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente. A seguir, são apresentadas as principais etapas para um efetivo desenvolvimento da autoavaliação, conforme estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional da FAGRAM:

ETAPA	AÇÕES
1 Constituição da CPA	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de novos membros ● Elaboração do plano de trabalho ● Sensibilização da comunidade
2 Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ● Levantamento de dados e informações ● Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários ● Reuniões com NDE ● Reuniões com Direção Geral ● Reuniões com Direção Acadêmica ● Análise das informações. ● Relatórios Parciais
3 Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> ● Relatório Final ● Divulgação (por meio de cartazes, banners, pôsteres, Semana Acadêmica e sistema EMEC) ● Reunião de avaliação do mandato

1.5 Ano de Referência

Este relatório é **PARCIAL**, sendo relativo ao primeiro ano do triênio 2021-2023.

2. Metodologia

2.1 Instrumentos de avaliação utilizados

Atendendo ao disposto na legislação vigente Lei 9.394/96, e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2016, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta este relatório, o qual é constituído

pelas avaliações realizadas no ano de 2019, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos, aos Egressos e à Comunidade externa, já que não houve registro de discentes neste período.

Em atendimento às orientações da Nota Técnica nº 65 do INEP o presente relatório da CPA da FAGRAM abordará os **Eixos 2: Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3: Políticas Acadêmicas**. O relatório de 2022 abordará os Eixos 4: Política de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física e, finalmente, no relatório de 2023, serão contemplados todos os Eixos, concluindo o triênio avaliativo.

Para o processo avaliativo em si, a CPA organizou os procedimentos em três etapas: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de planejamento, a Comissão discutiu como se daria a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante para cada modelo. Na etapa de desenvolvimento, foram realizadas ações de sensibilização do público-alvo de cada formulário, quando a CPA, além de explicar detalhadamente cada questão, ressaltou a importância da participação de cada membro da comunidade acadêmica no processo e sua responsabilidade no desenvolvimento da IES. Após estes encontros, os links para resposta aos formulários foram disponibilizados de forma que a resposta anônima ao instrumento fosse iniciada, observando os prazos necessários. Ao mesmo tempo, foram reunidos outros documentos adicionais que pudessem colaborar para o andamento dos trabalhos.

Por fim, na etapa de consolidação, os dados foram tabulados, analisados e discutidos pela CPA e, após a apreciação e críticas foi apresentado à Comunidade Acadêmica em cada um dos seus segmentos para suas contribuições e, então, apresentado ao Corpo Diretor para ciência e discussão das ações corretivas necessárias para atendimento das demandas.

Encerrado o período de coleta de dados e informações, os dados foram analisados segundo os eixos definidos pelo SINAES e comparados à realidade apresentada em relatórios internos, visitas às instalações; PDI e demais documentos pertinentes.

As respostas às questões objetivas foram analisadas em planilha eletrônica, separadamente por segmento da comunidade acadêmica. As

questões comuns aos segmentos foram comparadas e os resultados resumidos em gráficos e tabelas.

Com os dados obtidos, a CPA elaborou relatório parcial, subsidiado pelas informações contidas na análise documental, nos questionários, nas avaliações dos pacientes da clínica integrada e nos demais usuários dos serviços prestados pela instituição.

A versão preliminar deste relatório foi amplamente discutida pelos membros da CPA e após aprovada, enviada aos setores de gestão da IES; e aos membros dos NDEs para rediscussão. Paralelamente, uma cópia foi protocolada no sistema E-MEC e disponibilizada no site institucional, que poderá ser acessada a qualquer tempo pelos interessados da comunidade acadêmica e geral.

Segundo o cronograma de avaliação, a próxima etapa será ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio da realização de seminário, rodas de conversa, e-mail, banners e redes sociais.

Por fim, realiza-se uma reunião para avaliação do trabalho da CPA em cada etapa do processo, com o intuito de identificar eventuais falhas para corrigi-las, e assim, seguir em busca da excelência.

2.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados

Para a coleta dos dados, foram utilizados formulários eletrônicos gerados pela CPA no programa Google Forms, com perguntas objetivas e observando-se os cinco eixos do SINAES.

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- ✓ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- ✓ Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para isto, quatro questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: **discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos.**

Os questionários do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos foram enviados por e-mail, ao qual foi vinculado um link que possibilita acesso ao formulário. Os formulários foram aplicados simultaneamente no período de 13/09/2021 a 03/12/2021. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram seis indicadores de avaliação como respostas: ótimo, bom, regular, fraco, ruim. Como as questões não eram obrigatórias, assumiu-se que a ausência de resposta significou “não sei” ou “não quero opinar”.

Em função da inexistência de discentes matriculados nos cursos da FAGRAM, os questionários apontam apenas as respostas dos corpos docente e técnico administrativo, com participação de 100% de seus componentes, e dos Egressos, ainda com contribuição modesta. Os resultados gerados automaticamente pelo programa Google Forms estão apresentados graficamente nos Anexos A, B e C e subsidiaram a análise geral e sistêmica de cada Eixo por segmento acadêmico individualmente e de forma coletiva.

Os egressos foram convidados a participar por meio de questionário, enviado por e-mail contemplando questões referentes aos cinco eixos avaliativos, de forma a permitir a avaliação de todos os setores que compõem a Instituição; mas tivemos pouco retorno, o que inviabiliza uma avaliação mais detalhada em relação a esse grupo.

A sociedade civil se manifestou por meio de pesquisa de satisfação aplicadas na Secretaria Acadêmica; na Recepção, no site e nos eventos sociais desenvolvidos, bem como a avaliação das mensagens enviadas à Ouvidoria da FAGRAM.

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando os cinco eixos propostos pelo SINAES: Planejamento e Avaliação Instituição; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

2.3 Da análise dos dados

O tratamento dos dados obtidos ocorreu, inicialmente, por meio do próprio aplicativo (Google Forms), que apresentou os resultados já em formato gráfico. Estes resultados foram analisados e discutidos pela CPA, que identificou a frequência de notas, avaliando como potencialidades os aspectos avaliados com maior frequência das melhores notas (4 e 5) e como desafios a serem superados, aquelas apontadas com altas frequências de notas baixas (1 e 2), recebendo também as colaborações individuais enviadas por cada segmento participante através dos próprios questionários eletrônicos.

Além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando estes eixos. Para alcançar os objetivos propostos, a CPA elaborou um Plano de ações, que nortearão as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser formulados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes do CONAES.

Os resultados da Avaliação Institucional Externa, feito através da análise do Relatório da Comissão de Autorização do CST em Gestão de Cooperativas, refletem o olhar externo de especialistas, na perspectiva de proceder à análise das práticas desenvolvidas. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, que funciona como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC e isto é um valioso instrumento institucional.

2.4 Da divulgação dos resultados

Como parte integrante do sistema de autoavaliação institucional da FAGRAM, o compromisso com a transparência dos procedimentos avaliativos e como estratégia para engajamento e motivação na participação da comunidade envolvida, os seguintes procedimentos para divulgação dos resultados, tanto das avaliações internas quanto das externas, com consequente discussão e apropriação pela Comunidade acadêmica foram adotados:

- ✓ Reuniões com os gestores acadêmicos e coordenadores de cursos avaliados para apresentação e reflexão sobre os dados quantitativos e qualitativos coletados:
- ✓ Publicação dos relatórios da CPA no site da FAGRAM.
- ✓ Reunião com os docentes para feedback relacionado à avaliação dos egressos.
- ✓ Reunião com o corpo técnico-administrativo para feedback relacionado à avaliação dos egressos
- ✓ Reunião com os dirigentes da mantenedora para feedback relacionado à avaliação dos egressos, dos professores e dos funcionários técnico-administrativos.
- ✓ Publicação nos murais da Faculdade dos resultados (sintéticos) das avaliações.

As reuniões dos membros da CPA e entre a CPA e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica foram realizadas de forma remota, bem como a reunião final com a Direção e resultaram na proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela IES.

3. Análise dos indicadores de desempenho institucional

3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de Avaliação Institucional que ocorre sistematicamente desde 2001 e a partir de 2004 está sob a responsabilidade da Comissão Própria de

Avaliação (CPA), sendo que os relatórios são disponibilizados ao e-Mec no final de março de cada ano, conforme determina as normas e legislação.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional da FAGRAM promove a realização do projeto de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e responsabilidade social da FAGRAM, utilizando para isto os resultados das avaliações externas, as informações coletadas e planejadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA adota uma metodologia participativa e utiliza diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Os instrumentos de autoavaliação são os mais variados possíveis para balizar os serviços prestados pela FAGRAM. Dentre estes, citam-se:

1. Os questionários on-line, disponibilizados em períodos pré-determinados (amplamente divulgados no site da FAGRAM) em que:
 - ✓ O corpo discente se autoavalia e avalia os docentes no exercício das aulas teóricas e práticas e os técnico-administrativos no exercício de suas funções e qualidade de atendimento;
 - ✓ O corpo docente avalia suas turmas, se autoavalia e avalia o corpo técnico-administrativo quanto ao exercício de suas funções e qualidade de atendimento;
 - ✓ Os corpos discente e docente avaliam o atendimento (coordenação, secretaria do curso, restaurante e cantina);
 - ✓ Os corpos discente, docente e técnico-administrativo avaliam a estrutura física da biblioteca, cantina, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano;
 - ✓ O egresso avalia o curso e a Instituição em diferentes aspectos.

2. Entrevistas com pessoas das comunidades onde a FAGRAM está inserida, escolhidas aleatoriamente, que avaliarão os serviços prestados

pela FAGRAM por meio da extensão universitária e estágios supervisionados (não realizado em 2020 em função da suspensão das atividades presenciais nos Campi);

3. Grupos de discussões com representantes de classes, coordenadores e NDEs para discussão dos resultados considerados discrepantes ou insatisfatórios para melhor interpretação dos mesmos (realizado remotamente).

Para a Comissão de Credenciamento Institucional do INEP/MEC “Fica claro no contexto do PDI que a IES possui um projeto de autoavaliação e caberá a CPA junto aos setores competentes desenvolvê-lo da melhor forma possível. Foi comprovado na visita in loco que a IES tem buscado melhorias constantes nos segmentos internos e externos da Instituição, não deixando de lado a participação da sociedade, a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico. Ficou clara a proposição dos seguintes itens: publicação e divulgação dos resultados de auto-avaliação, cronogramas para auto-avaliação, cronogramas para divulgação e incorporação de resultados, momento para análise e possível implementação, revisão constante dos processos”, além disso, “Existe um projeto de autoavaliação institucional, focado na missão da IES, no meio ambiente, nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, na comunicação e organização da IES, sustentabilidade econômico-financeira, infraestrutura que permeiam e reforçam a amplitude das possíveis ações possíveis de ser realizadas. É notória a participação da comunidade acadêmica e civil de modo organizado, sendo estas participantes das atividades já existentes na instituição. Ficou claro que os resultados da auto-avaliação serão divulgados em larga escala no ambiente físico da IES e nas demais vias de comunicação que a Instituição administra. Sejam estas físicas ou virtuais. As dúvidas que ainda existirem após a divulgação dos resultados poderão ser sanadas in loco, na sala destinada à CPA, que funciona permanentemente ou por vias online (sistema institucional e e-mail)” e que “Foi comprovado na visita in loco que os resultados serão divulgados nas esferas física e online. Para isso, serão utilizados murais, reuniões, site institucional, seminários e possíveis esclarecimentos poderão ser prestados pelas coordenações em conjunto com a CPA. A IES enxerga a autoavaliação como algo contínuo e inerente as rotinas

do Ensino Superior e irá sempre refletir no coletivo, de modo a dar retorno para toda a comunidade acadêmica”, tendo sido, o Projeto de Auto-avaliação Institucional, considerado excelente (conceito 5).

A ausência de atividades letivas continua sendo apontada como a maior fragilidade, já a reformulação do formulário foi apontada como uma melhoria importante no processo avaliativo, estimulando maior número de respostas pela comunidade.

Outro ponto apontado como oportunidade foi o início do processo de oferta de cursos na modalidade à distância, no entanto, é preocupação de todos que o processo de captação de alunos seja fortalecido e ampliado, garantindo a formação de turmas e o retorno às atividades-fim.

A CPA percebeu novamente, pelas diversas falas dos funcionários e docentes, que a motivação permanece em todos os segmentos e que se elevou com as novas perspectivas.

3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

A Missão, Visão, Objetivos, Metas e os valores da FAGRAM são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da Instituição, alinhados ao planejamento e decisões institucionais, bem como às demandas da sociedade.

3.2.1 Missão

A Faculdade de Ciências Agro-Ambientais - FAGRAM tem por Missão “Promover, através da educação, o desenvolvimento pessoal, acadêmico, e profissional na área de agronegócios e afins, capacitando para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade”.

3.2.2 Visão

“Ser reconhecida como referência em Educação Superior na área de Agronegócios e afins, entregando valor à sociedade”.

3.2.3 Valores institucionais

São valores vivenciados pela FAGRAM: Ética, Solidariedade, Dignidade, Justiça e Liberdade. Estes valores, com foco em resultados, sustentabilidade e na inovação, orientam a elaboração de políticas, programas e a tomada de decisões em todos os níveis de gestão na IES.

3.2.4 Histórico

O projeto de criação da Faculdade de Ciências Agro - Ambientais – FAGRAM, com base na profunda experiência na área, partiu de uma análise crítica, recorrendo-se às fontes do conhecimento adquirido pelas várias universidades nacionais e estrangeiras no decorrer de anos de reflexão e ação operacional, além da própria experiência da SNA, possibilitando ao projeto uma densa substância e um sólido fundamento prático e teórico.

A FAGRAM, instituição privada de ensino superior e mantida pela SNA, em plena área metropolitana do Rio de Janeiro - às margens da Avenida Brasil – numa propriedade de aproximadamente 150.000m², em uma Área de Preservação Ambiental (APA).

Em 1995, através de Decreto publicado no DOU (27/12/94), a FAGRAM iniciou sua primeira turma do Curso de Zootecnia, curso que foi reconhecido pela Portaria nº. 1.239, de 21 de junho de 2001, com conceito B. Durante mais de 15 anos, o curso de Zootecnia da FAGRAM formou mais de 130 profissionais altamente capacitados, o que se comprova pelo rápido e abrangente engajamento no mercado de trabalho da maioria de seus formandos. Apesar deste excelente resultado, a demanda pelo Curso não se mostrou suficiente para justificar o alto investimento da SNA, nem em recursos financeiros nem em execução de suas metas de inclusão social e impacto no agronegócio fluminense, o que levou a Diretoria da SNA a encerrar o curso e buscar novas

modalidades de cursos e novas áreas de abrangência destes cursos, mantendo a vocação e experiência da instituição.

Este processo de discussão sobre os novos cursos foi iniciado ainda em 2008, seguindo as metas apontadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAGRAM, protocolado no sistema E-MEC em 2007. Desde então, a Diretoria da SNA, junto com o corpo docente da FAGRAM, iniciou uma profunda reflexão sobre como poderiam ser mantidas estas atividades de fomento ao agronegócio e quais os cursos poderiam despertar maior interesse para os discentes (ingressantes) sem deixar de atender às demandas do mercado de trabalho.

Tais reflexões consideraram o constante e dinâmico processo de evolução tecnológica atual, sem deixar de contemplar e de compreender a realidade histórica, política e social, e os anseios dos profissionais e da sociedade para a formação de um profissional crítico, criativo, empreendedor e com uma visão ampla do seu papel social e cívico.

Este processo culminou com a opção pela modalidade de Cursos Tecnológicos e, em 2012 foram protocolados os dois primeiros processos autorizativos: Comércio Exterior e Gestão Ambiental e, em 2014, o CST em Agronegócios. Em atenção à demanda de cursos de pós-graduação, em 2016, foi protocolado o pedido de autorização do curso de pós-graduação *lato sensu* em Segurança do Alimento, na modalidade de ensino à distância e, a partir da autorização desta modalidade com conceito 4, o credenciamento institucional para foi estendido também para cursos de graduação em EaD.

Neste mesmo período, foram ofertados continuamente Editais de processos seletivos para o primeiro e segundo semestres de cada ano visando a captação de alunos para formação das turmas iniciais dos Cursos autorizados que, por baixa procura, não possibilitaram esta formação. Este fato, aliado ao momento delicado provocado pela pandemia do COVID-19, reforçaram a importância da FAGRAM buscar novas áreas de atuação, principalmente na modalidade a distância, em seus diferentes níveis de oferta (graduação, pós-graduação e extensão).

A seguir estão apresentadas as Portarias de autorização dos cursos:

❖ Credenciamento Institucional para EaD:

- ✓ Credenciamento EaD Provisório: Portaria nº 1010 - DOU de 21 de maio de 2019.

- ❖ Recredenciamento Institucional:
 - ✓ Portaria nº 1.326, DOU de 18 de novembro de 2016. (Válido até 2020).

- ❖ Graduação Tecnológica:
 - ✓ Tecnologia em Agronegócios - Curso autorizado pela Portaria MEC nº 334, DOU de 26/07/2016.
 - ✓ Tecnologia em Comércio Exterior – Curso autorizado pela Portaria MEC nº 534, DOU de 22/09/2016.
 - ✓ Tecnologia em Gestão Ambiental – Curso autorizado pelo Parecer CNE/CES nº. 191/2018, de 10/04/2018.

- ❖ Bacharelado:
 - ✓ Curso de Graduação em Zootecnia – Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria MEC nº 520, DOU de 02/06/2017. (Válido até 2020).

- ❖ Credenciamento *Lato Sensu* EaD:
 - ✓ Curso de pós-graduação lato sensu em Alimento seguro - Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.

A FAGRAM possui dois endereços de atuação, o Campus Sede, onde são desenvolvidas todas as atividades teóricas e remotas; e o campus Penha, onde são desenvolvidas as atividades práticas, de laboratórios e de extensão, com serviços e programas destinados ao público em geral, produtores rurais, agricultura familiar e à Educação ambiental.

No que diz respeito ao patrimônio natural e à preservação ambiental, a FAGRAM desenvolve há mais de duas décadas o Projeto de Educação Ambiental da Fazendinha da Penha, que recebe grupos de crianças de escolas públicas e particulares do município do Rio de Janeiro, além de grupos de idosos

e Portadores de Necessidades Especiais. Neste projeto, os monitores realizam uma visita supervisionada ao *Campus*, quando são apresentados de forma lúdica os conceitos fundamentais de preservação ambiental, interação psicossocial e estimulação sensorial, além de práticas de agricultura orgânica na Horta orgânica urbana mais antiga do estado do Rio de Janeiro.

3.3 Áreas de atuação acadêmica

As principais linhas de atuação da FAGRAM são desdobradas na Área de Ciências Agrárias e incluem competências como logística, gestão da produção vegetal e animal, meio ambiente, alimentos, administração rural, agronegócios e comércio exterior.

Observando-se os referenciais estratégicos, a missão e as demandas da comunidade local e do estado, foram estruturadas as linhas de atuação relacionadas abaixo.

Programas e Cursos de Graduação
<ol style="list-style-type: none">1. Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior - Portaria MEC n.º 534, publicada no DOU de 22/09/2016.2. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – (aguardando publicação da Portaria de Autorização)3. Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios - Portaria MEC n.º 334, publicada no DOU de 26/07/2016.

3.4 Retrospectiva da avaliação institucional

A Faculdade de Ciências Agro-ambientais - FAGRAM acredita na avaliação como instrumento de gestão e um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção, sob a perspectiva de cooperação entre os diferentes atores institucionais, visando obter um retrato da instituição sob o ponto de vista de seus membros internos e de como a comunidade externa enxerga os serviços prestado pela IES.

Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, propiciando a realização de um serviço de qualidade, a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos, é de fundamental importância.

Nessa perspectiva, a FAGRAM vem desenvolvendo continuamente uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- (1) Avaliação *in loco*;
- (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- (3) Avaliação Interna, por meio da atuação da CPA.

Integram o planejamento estratégico da FAGRAM, as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão. Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição.

A CPA da FAGRAM vem realizando de forma sistemática e imparcial a identificação dos pontos fortes, fragilidades, a capacidade da IES em oferecer resposta às demandas da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder

público, com vistas a obter um *status* de qualidade nos serviços prestados à Educação Superior Brasileira.

3.5 Princípios adotados no Processo Avaliativo Institucional

Os principais procedimentos adotados no modelo avaliativo institucional foram definidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que ocorre através da análise do processo de ensino e aprendizagem e está inserido em um contexto maior da instituição implementado pelo projeto de autoavaliação institucional inserido através dessa Comissão.

A Faculdade de Ciências Agro-Ambientais, através de sua Comissão Própria de Avaliação desenvolveu seu projeto de avaliação institucional buscando conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível de atendimento de suas metas institucionais.

O processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos membros de sua CPA.

No que tange à gestão dos cursos, os maiores desafios de uma CPA tendem a ser de ordem mais específica, garantindo que a disseminação e apropriação da cultura e tecnologias avaliativas se convertam em ações de racionalização da gestão e de qualificação das decisões e do planejamento, nas esferas organizacionais e didático-pedagógicas. Ou seja, a CPA, quando legitimada por uma atuação técnica de caráter formativo, pode contribuir fortemente para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, conferir visibilidade aos problemas, dimensionar seus efeitos e contribuir para sua resolução, sob as formas mais precisas possíveis.

Desta forma, a cooperação do Coordenador dos Cursos de Graduação é fundamental na coleta de informações significativas a respeito dos cursos, na sensibilização do corpo docente e discente para o processo avaliativo interno, e para tornar o processo de apropriação dos resultados mais eficiente, bem como se valer dessa instância, para demandar questões oriundas do curso e de seus atores.

A operacionalização busca um diagnóstico da realidade da instituição, considerando os vários players envolvidos na atividade educacional. Assim, busca-se, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de

traçar um diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para análise dos resultados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, são utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico.

Esse processo de avaliação permite aos membros da direção, mantenedora, coordenador de curso, corpo docente, corpo discente e sociedade civil, visualizar os pontos fortes e fracos dos cursos e a partir dessas constatações, objetivar ações concretas de melhorias.

Dentro desse contexto, os cursos da FAGRAM passam por um processo constante de avaliação, seguindo o roteiro de autoavaliação institucional.

Já a partir de constituição, os relatórios da CPA foram produzidos com periodicidade anual para a operacionalização do processo avaliativo. Nos anos seguintes à nova formação da CPA, além das avaliações sistematizadas são realizadas capacitações nos novos membros e a discussão de novos instrumentos e sugestões com toda a comunidade acadêmica. A cada ciclo avaliativo do ENADE, a CPA também realiza oficinas de conscientização junto aos diferentes segmentos buscando, além da difusão do conhecimento dos resultados do ciclo avaliativo anterior e esclarecimento de dúvidas, também a criação e concretização de uma cultura avaliativa institucional sistêmica (ENADE/INEP/Auto-avaliação).

3.6 RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO 2021

O índice de participação apresenta o seguinte quadro:

COMUNIDADE	% PARTICIPAÇÃO			
	2018	2019	2020	2021

Docentes/tutores	100%	100%	100%	100%
Corpo técnico administrativo	100%	100%	100%	100%
Discente	NSA	NSA	NSA	NSA
Egresso	0%	0%	17%	22%

NSA - Não se aplica (inexistência de público participante)

Em atendimento às orientações da Nota Técnica nº 65 do INEP o presente relatório da CPA da FAGRAM abordará os Eixos 2: Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

3.7 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

❖ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação analisou a pertinência do PDI da FAGRAM e sua implementação nos diversos setores internos. As perguntas relacionadas a esta dimensão versaram sobre se as atividades desenvolvidas na IES coadunam com a missão proposta e se o PDI é um documento que orienta as políticas institucionais.

Dentre os respondentes, 34,2% afirmaram as ações previstas no PDI são ótimas; 47% que são boas, 5,1% que são fracas, 0% que foram ruins e 13,7% não souberam responder (não conhecem o documento). Sobre a missão institucional, 58,1% disseram que percebem que as atividades desenvolvidas na IES frente à missão são ótimas; 31,1% que são boas, 5,6% que são fracas, 0% que foram ruins e 5,2% não souberam responder.

É importante destacar que a CPA constatou que o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI vigente encontra-se no site institucional com livre acesso de quaisquer interessados, além de cópias físicas nos setores estratégicos da Instituição.

❖ Dimensão 03 – Responsabilidade Social da Instituição

As questões a seguir versam sobre a responsabilidade social da Instituição, com quesitos que abordam promoção da cidadania e inclusão social; desenvolvimento econômico e identificação das necessidades da população. As informações foram obtidas nos setores responsáveis e na análise de relatórios.

O questionário aborda se as ações da Instituição influenciam na qualidade de vida da população em relação à promoção da cidadania e inclusão social. Os resultados obtidos foram: 36% afirmaram que as ações desenvolvidas para melhoria da qualidade de vida da população do entorno são ótimas; 26,2% que foram boas, 12,4% que foram fracas, 10% que foram ruins e 7,8% não souberam responder. Já em relação ao desenvolvimento econômico da região, 50,2% avaliaram que as ações propostas para o desenvolvimento econômico local são ótimas; 19,2% que foram boas, 5,7% que foram fracas, 2% que foram ruins e 22,9% não souberam responder.

3.8 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

❖ Dimensão 02 – Políticas Para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Ações e instrumentos de coleta de dados: análise documental, análise da avaliação externa.

A FAGRAM sempre primou pela valorização pelo exercício do binômio teoria X prática, com foco nas realidades locais e regionais. Os Núcleos de apoio (Pesquisa, extensão, psico-pedagógico...) e o Programa Institucional de Extensão, recém recriado demonstram a preocupação da FAGRAM com o desenvolvimento de um perfil questionador e transformador da realidade, que não se encerra nos conteúdos das disciplinas, como conteúdos de estatística ou de produção de texto, mas perpassa pelos eixos metodológicos e culmina em uma formação voltada para a prática profissional social e ambientalmente responsável.

Em 2020, apesar de não terem sido ofertados cursos de extensão presenciais, foram desenvolvidos 4 cursos, já em oferta, na modalidade a distância e outros estão em desenvolvimento (já na fase de editoração). Estes

projetos que favorecem a propagação do saber e a aproximação da comunidade interna e externa à instituição.

As ações previstas para atendimento às políticas de ensino pesquisa e extensão da FAGRAM estão coerentes àquelas descritas em seu PDI, segundo a Comissão de Autorização do CST em Gestão de Cooperativas “As políticas institucionais de ensino estão previstas no PDI (p.71-73) e PPC (p.17) no âmbito do curso e pretendem atender a promoção de oportunidades de aprendizagem ao perfil de egresso descrito (PPC, p.60), capaz de atuar e gerir cooperativas e seus cooperados a partir das ferramentas e conhecimentos que serão ensinados” e pela Comissão de Credenciamento Institucional para modalidade EAD “Ficou claro que as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas estão focadas em melhorias e estabelecimento de qualidade dos serviços prestados para a comunidade acadêmica. As ações visam gerar um impacto na sociedade e no setor do agronegócio, difundido cada vez mais a cultura agro pelo olhar da ciência e da academia. A FAGRAM motivará os discentes e docentes por meio de eventos e fomento às jornadas de iniciação científica, congressos e outras atividades em ambiente físico e presencial” e “No tópico 2.2 do PDI está descrito que a Faculdade de Ciências Agro-Ambientais - FAGRAM possui um papel ímpar na articulação de soluções que possam responder às necessidades e problemas dos diferentes setores do agronegócio do Estado do Rio de Janeiro, sem deixar de levar em consideração os demais segmentos da sociedade. Foi comprovado na visita in loco que faculdade objetiva prover educação profissional e tecnológica que atenda não apenas à sociedade carioca, mas de forma ampla prestando serviços técnicos e tecnológicos, atingindo patamares de referência em capacitação agrícola por meio do seu braço de extensão, a Escola Wencesláo Belo (local que visitamos e que apresenta grande número de animais e área para as práticas que envolvam fauna e flora dentro dos limites prévios estabelecidos pela IES) e de políticas e empresas do agronegócio, através da atuação de sua mantenedora, a Sociedade Nacional de Agricultura. Tal fato, propicia à FAGRAM ter acesso amplo ao mundo do trabalho, suas necessidades, inovações, problemas e recursos, o que viabiliza uma ampla inserção regional”.

Em relação às avaliações pela comunidade interna e externa, quanto à estes quesitos (ensino, pesquisa e extensão), os resultados obtidos foram: 36%

afirmaram que as ações desenvolvidas para melhoria da qualidade de vida da população do entorno são ótimas; 30% que foram boas, 12% que foram fracas, 0% que foram ruins e 22% não souberam responder. A CPA observou que a maioria das avaliações positivas se referem à extensão, já que não há atividades letivas.

❖ **Dimensão 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Por meio de observações nos diferentes meios de comunicação, a CPA avaliou as formas utilizadas pela IES de se comunicar com a sociedade. Além disso, foram utilizados os dados fornecidos pelos setores, as informações constantes no PDI e os questionários respondidos pela comunidade acadêmica e os relatórios das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC.

O principal meio de comunicação com a sociedade é a página da IES na *internet* (<http://www.fagram.edu>), através da qual a comunidade acadêmica tem acesso ao portal da IES com as informações sobre o curso de graduação e as de ordem geral. É através da página, também, que a comunidade pode obter informações sobre o curso, processos seletivos e informações gerais. Além da página de internet, a IES utiliza endereços eletrônicos institucionais (ouvidoria, CPA,...), redes sociais, a assessoria de imprensa da SNA, notícias e anúncios em jornais. A comunicação formal e informal atende às necessidades básicas da instituição. A instituição compreende a comunicação como elemento de elevada importância para o sucesso, entendendo a necessidade de constante atenção para a melhoria de seu processo, não apenas na atualização constante dos meios através de produção de materiais atrativos, mas principalmente por meio da implementação permanente de programas de desenvolvimento do pessoal. O Portal tem sido muito utilizado para divulgar, inclusive, as condições de oferta dos seus cursos.

Com relação ao egresso graduado, é sugestão desta CPA a implementação de um “Portal do Egresso”, vinculado ao sítio eletrônico da IES, aonde serão disponibilizadas informações sobre empregos, currículos, espaços para comunicação entre ex-alunos e professores, informes sobre cursos e atividades acadêmicas de modo que os ex-alunos passem ter, através do Portal, um meio de visibilidade profissional e comunicação. O Portal deverá conter também acesso restrito para os usuários cadastrados a um questionário de

pesquisa da avaliação institucional, com espaço aberto também para sugestões e críticas ao Portal e ao Curso, que servirá para potencializar as atividades acadêmicas de modo que a Faculdade possa melhor cumprir seu compromisso com a sociedade. O Portal do Egresso objetiva trazê-los para dentro da Faculdade e criar com eles vínculos de cumplicidade e parceria no desenvolvimento de uma boa formação profissional, corroborando com o compromisso da FAGRAM. Por isto mesmo, a FAGRAM entende que a constante e necessária avaliação dos cursos, em face das mudanças sociais e do mundo do trabalho, tem nos ex-alunos um aliado de fundamental importância.

Um dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da FAGRAM é ser um ator de transformação social, não apenas pela oferta de um ensino público e gratuito de qualidade, mas, principalmente, pela extensão à sociedade dos benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição.

A FAGRAM tem em sua programação anual contínua a realização de dois eventos anualmente, um em cada período letivo:

- ✓ No primeiro semestre, na semana do dia 13 de maio, ocorre a “Semana Acadêmica das Relações Étnico-Raciais” com palestras e discussões sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena. Este evento apresenta também a Jornada Científica, quando são apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no ano anterior, bem como os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes, sejam aqueles com apoio financeiro da FAGRAM/SNA ou os que receberam outros financiamentos;
- ✓ No segundo semestre, na semana do dia 20 de novembro, acontece a Semana da Cultura, quando são oferecidas atividades culturais e mostras de artesanato, danças e comidas típicas. Neste momento, acontecem também “rodas de conversa” com a CPA, quando são discutidos os resultados da auto-avaliação institucional junto aos diferentes segmentos da Comunidade interna e externa.

Estes eventos envolvem a comunidade acadêmica, professores, alunos, coordenações de curso, dentre outros atores, sendo aberto também à

participação da sociedade. Atendendo à natureza científica dessas atividades acadêmicas, o corpo docente é incentivado a participar e a apresentar trabalhos na forma de palestras, mesa redonda, oficinas, Workshop, artigos científicos, etc.

Também é realizado anualmente o Dia da Responsabilidade Social. Os eventos culturais buscam traduzir o perfil e a identidade da FAGRAM. Todas as atividades promovidas pela Faculdade que são de interesse da comunidade acadêmica são comunicadas por meio de matérias veiculadas no site da instituição, redes sociais como o Facebook; Whatsapp, Instagram, etc., além de banners, cartazes e avisos afixados nos murais internos da IES.

No entanto, em função da suspensão das atividades presenciais e da ausência de alunos matriculados, todos os eventos suspensos em 2020 permaneceram assim em 2021.

Na comunicação com a comunidade externa, a FAGRAM/SNA publica duas revistas, A Lavoura e Animal Business Brasil, de periodicidade bimensal, em versão impressa e eletrônica, de distribuição gratuita, visando difundir o conhecimento acadêmico e a toda Sociedade.

Estas publicações foram mantidas durante o ano de 2021, com incremento do número de tiragens impressas e de acessos virtuais com esforço institucional de fomento a esses importantes canais.

A análise deste eixo retornou a satisfação da comunidade atendida e o reconhecimento da FAGRAM como instituição capaz de gerar desenvolvimento e disseminação do conhecimento, em especial quanto à sua atuação como difusora de tecnologias através de seus instrumentos de publicidade (as revistas A Lavoura e Animal Business). Dos respondentes, classificaram como ótima/boa a imagem e a comunicação institucional (externa e interna) 87,4% e a atuação da CPA 88%, refletindo o ambiente de cordialidade e receptividade das críticas e sugestões.

❖ **Dimensão 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Ações e instrumentos de coleta de dados: análise documental, análise da avaliação externa.

As questões que se referem ao Atendimento ao Aluno são extremamente importantes, em especial no cenário atual, no qual, cada vez mais, as instituições trabalham para captar e reter alunos. Assim, realizar o atendimento com qualidade é fundamental.

A FAGRAM disponibiliza diversas atividades para buscar o atendimento das expectativas e necessidades do corpo discente. Entre elas:

- ✓ Atendimento individual pela Coordenação do Curso, que acontece por iniciativa própria, por recomendação do Colegiado de Curso ou por solicitação dos professores;
- ✓ Atendimento pelo Núcleo Pedagógico ou pelo Serviço de Atendimento Psicológico, que presta atendimento individualizado ao acadêmico, objetivando auxiliá-lo nos desajustes de sua vida particular, social, educacional e profissional, respeitando sempre a singularidade de cada indivíduo;
- ✓ Bolsa de Trabalho Interno: Trata-se de um Programa que visa atender prioritariamente o acadêmico que comprove estar em dificuldade socioeconômica. Após avaliação socioeconômica, e apresentando bom rendimento escolar, o aluno recebe auxílio financeiro e em contrapartida desenvolve atividades junto às unidades da FAGRAM.
- ✓ Bolsa Alimentação: A FAGRAM possui um Restaurante conveniado com os serviços atualmente terceirizados, que elabora os cardápios das refeições oferecidos gratuitamente aos funcionários da SNA e aos docentes e discentes indicados pela Coordenação de Curso e aos discentes efetivos da Empresa Jr.

A Faculdade apresenta também no Campus duas lanchonetes que também fornecem almoço e uma sala administrada pelo Diretório de Estudantes e outra pela Empresa Jr para desenvolvimento de suas atividades.

Neste indicador, é avaliada a qualidade dos serviços acadêmicos prestados pelas unidades, incluindo aspectos como o tratamento com respeito, a qualidade das informações, a agilidade na solução dos problemas e os prazos para entrega de documentos. Infelizmente, como não há alunos matriculados,

este indicador não pode ser avaliado diretamente, mas apenas pelas Comissões de Avaliação Externa – INEP e pela própria CPA.

Segundo o relatório da Comissão de Credenciamento Institucional do INEP “Política de atendimento aos discentes está contemplada no PDI no tópico 9.1. foi comprovado que a Instituição visa oferecer um atendimento de qualidade aos discentes, por meio de ações pró-ativas de identificação e qualificação acompanhando desde o ingresso na faculdade conduzindo até o monitoramento do egresso. Está pré-estabelecido em PDI que as políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional de adotar ações de valorização do seu público. Entre estas ações estão os apoios financeiros com programas de bolsas, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAP que a cada semestre oferecerá atendimento, apoio pedagógico constante e promoverá cursos de nivelamento, a princípio de Matemática básica, Português. Educação ambiental e Informática, aos alunos e funcionários”.

Já a Comissão de Autorização do CST em Gestão de Cooperativas descreve que “A proposta de apoio ao discente foi identificado após análise documental e as reuniões com a comunidade acadêmica, verificando que está previsto com diversas ações. Apresentam apoio pedagógico, com orientação de projetos, acompanhamento psicopedagógico previsto, inclusão e acessibilidade. Também apresentam programas de estímulos à permanência dos alunos como: nivelamento educacional, fomento e apoio financeiro (Querobolsa, crédito FIES/PROUNI) e monitoria acadêmica”.

4. Ação com Base nas Análises

O processo de autoavaliação cumpriu as etapas propostas, culminando com a elaboração deste relatório integral. Durante o exercício de 2020, os instrumentos aplicados foram atualizados, o que proporcionou uma avaliação qualitativa e mais realista, facilitando a verificação da evolução do trabalho desenvolvido.

Verificou-se, ainda, que a maioria das ações de melhoria propostas na última avaliação foram cuidadosamente cumpridas, respeitando-se os limites orçamentários previstos para o ano letivo.

A CPA se fez presente em reuniões técnicas, com os setores estratégicos, acompanhou as Comissões de Avaliação Externa do INEP/MEC, discutiu e colaborou na construção dos PPC dos novos cursos protocolados no sistema EMEC para autorização e realizou a análise dos documentos oficiais e dos produzidos pelos setores, o que permitiu uma avaliação mais crítica, possibilitando, assim, uma análise mais detalhada sobre a realidade estudada.

Com o objetivo de contribuir para a manutenção de uma política constante de melhoria institucional, a CPA, baseada nos dados obtidos nos setores, na observação direta e na análise dos resultados da autoavaliação do ano de 2020, sugere as ações a seguir:

- Intensificar ainda mais a atuação da CPA, em todos os setores e dimensões, em face do processo de expansão da IES para a modalidade EAD;
- Qualificar os membros da CPA, por meio de cursos presenciais ou a distância, tendo em vista as propostas de mudança do sistema de avaliação do ensino superior;
- Adotar estratégias de divulgação mais eficientes em relação aos documentos institucionais, incluindo PDI, tendo em vista que os membros da comunidade interna continuam não conhecendo esses documentos;
- Manter investimentos em ações de responsabilidade social, especialmente, o atendimento nas comunidades através da oferta dos cursos de extensão e atividades da Empresa Jr;
- Intensificar o incentivo na participação e oferta de atividades de extensão;
- Ampliar os investimentos nas ações de comunicação interna e externa, quanto à divulgação da autoavaliação e dos trabalhos da CPA e demais eventos institucionais;
- Realizar um Encontro de Egressos;

- Ampliar o Programa de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo, com a oferta de mais cursos visando ao aprimoramento das suas habilidades profissionais.
- Manter as ações de responsabilidade social e ambiental, através do desenvolvimento de campanhas de preservação do ambiente interno, tendo em vista, muitos casos de equipamentos danificados, livros extraviados, rasgados ou riscados, paredes riscadas e descarte de lixo em local inadequado;
- Realizar ações que proporcionem momentos de descontração e lazer aos docentes e demais funcionários.